

Informe FUP

13.08.2007

Repactuação do Plano Petros: FUP volta a cobrar agilidade da Petrobrás na implementação do acordo

Em reunião com o diretor financeiro da Petrobrás, Almir Barbassa, na semana passada, a FUP tornou a cobrar da Petrobrás agilidade na implementação do novo regulamento do Plano Petros. Barbassa comprometeu-se a agilizar a aprovação do novo regulamento junto à Petros e à SPC, além de cobrar da Diretoria Executiva da Petrobrás, em sua próxima reunião (prevista para quinta-feira, dia 16), a aprovação dos valores e da forma de pagamento das dívidas com o Plano Petros. Os valores foram auditados pelas assessorias da FUP e da Petrobrás, mas dependem da aprovação final da Diretoria Executiva da empresa para que o acordo judicial nos autos da Ação Civil da FUP seja celebrado.

Já se passaram mais de cinco meses, desde a conclusão do processo de repactuação, que contou com a adesão de 73% dos participantes e assistidos do Plano Petros. Desde então, a FUP, a Petrobrás e a Petros vem se reunindo periodicamente para cumprir uma agenda de procedimentos necessários à efetivação do saneamento do Plano Petros, através do aporte pelas patrocinadoras dos valores das dívidas que foram acordadas com os trabalhadores, e das alterações no regulamento do plano que foram objeto da repactuação.

A FUP entende a complexidade deste processo - que envolve um acordo bilionário, que demanda cálculos atuariais rigorosos -, mas não aceita a morosidade da Petrobrás em implementar o acordo conquistado pela categoria através da repactuação. Por isso, a Federação deu prazo à Petrobrás até o final de agosto para viabilizar aos petroleiros que repactuaram o pagamento dos novos benefícios e seus respectivos retroativos. A Federação não medirá esforços para garantir os direitos dos participantes e assistidos que repactuaram, ainda que para isso seja necessário uma grande mobilização dos aposentados e pensionistas.

Direção Colegiada da FUP